



## Inflação de Marabá: IPC – Agosto de 2022

## **A conjuntura, ainda que pareça estar sob o signo de bons ventos, não reflete o movimento dos preços**

A economia do país cresce, segundo o IBGE, cresceu 1,0% no primeiro trimestre de 2022, e foi puxada pelo setor de serviços que representa cerca de 70,0% do nosso Produto Interno Bruto(PIB). Desempenho que se mantém no segundo trimestre, quando o PIB volta a crescer 1,2%, e novamente sob a batuta do setor de serviços que cresceu 1,3%.

O destaque, segundo o IBGE, fica por conta dos desempenhos positivos de 3,1% na atividade de eletricidade e de gás, água e esgoto, assim como de atividades de gestão de resíduos. A construção civil, a indústria extrativa e de transformação vem logo abaixo com taxas de 2,7%, 2,2% e 1,7% respectivamente.

Em realidade, a economia do país não vive um mar de rosas, seja pelas crises política e econômica, mas o rebatimento da guerra “Ucrânia e Rússia” é de choque nos mercados de commodities, sinalizando cenário favorável à produção e exportação de bens primários, portanto nada favorável a produção de meios de subsistência, em particular, alimentos.

Ainda neste contexto, o fato positivo está no recuo dos preços do Petróleo Brent, caindo 5,29% em Agosto, levando o preço, em 15.08.2022, para 92,96 dólares o barril no Brasil(Época, Negócios, G1), favorecendo a manutenção dos atuais preços dos combustíveis no país.

Vale o registro de que a inflação se mantém como gargalo na economia global. Em um ranking elaborado pela AUSTIN RATING, “...a inflação acumulada em 12 meses havia chegado a 8,6% nos Estados Unidos, 9,0% no Reino Unido, 5,2% na França, 11,7% no Brasil, 58,0% na Argentina e 17,2% na Rússia...”(Agosto/2022).

No caso do Brasil, a inflação medida pelo INPC – famílias com renda entre e um e cinco salários mínimos - recua em 0,31% no mês de agosto, para além da retração de 0,60% em julho do ano corrente(IBGE), mas já acumula em 12(doze) meses o índice de 10,12%, enquanto de janeiro a agosto o acumulado está em 4,65%.

Por outro lado, a inflação mensurada pelo IPCA – famílias com renda entre um e vinte salários mínimos – volta a registrar queda média no nível geral de preços em 0,36% em Agosto, e no acumulado em 12(doze) meses o índice está no patamar de 8,73%.

Ainda com os olhos na conjuntura econômica, assusta a manutenção de recomendações ortodoxas no trato da inflação, mesmo ciente do peso do desarranjo na oferta global de insumos. A SELIC, taxa básica de juros no Brasil, que em 05.08.2020 esteve em 2,0%, saltou em agosto de 2022 para o índice de 13,75%, e segundo o Boletim Focus, pela 11ª semana seguida.

*Informe Técnico referente ao IPC de janeiro de 2022*

### **A inflação de Marabá: preocupação dos que fazem o LAINC**

O LAINC, fruto do convênio firmado entre UNIFESSPA e FAPESPA/Governo do Pará, já vem desde o ano de 2016 realizando estudos e pesquisas sobre um dos fenômenos econômicos mais agressivos ao povo brasileiro, em especial a população de baixa renda, e nosso caso, os residentes na “Cidade das Castanheiras” no sudeste do Pará.

Vale o fabuloso registro de que integramos a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS/UNIFESSPA, única universidade amazônica a realizar, oficialmente, a pesquisa e análise do comportamento dos preços no território amazônico.

O diferencial do convênio UNIFESSPA/FAPESPA/Governo do Pará está na efetiva oportunidade dos(as) alunos(as) do Curso de Economia de vivenciar a aplicação do conhecimento apropriado ao longo do curso, para além do fato de que estão compartilhando conhecimento às famílias residentes em Marabá no sentido da otimização do orçamento familiar.

Considerando as informações acima sobre a conjuntura econômica, o registro é de enorme grandeza para os(as) bolsistas do LAINC, porque tratam com muito zelo um fenômeno reconhecido como maléfico para a população de baixa renda.

A partir do acordado no convênio UNIFESSPA/FAPESPA, e levando em conta os procedimentos metodológicos elaborados pelo IBGE sobre a medição da inflação pelo INPC, o LAINC mantém o requisito de medir a inflação em que o público alvo se constitui das famílias residentes em Marabá com rendimento nominal mensal na faixa de 1(um) a (cinco) salários mínimos.

A coleta de preços é semanal e o cálculo do IPC de Marabá é realizado a partir do manuseio do ÍNDICE DE LASPEYRE ADAPTADO, e disponibilizado até o décimo quinto dia útil do mês seguinte ao da pesquisa de campo em estabelecimentos comerciais nos quatro(4) módulos residenciais da “Cidade das Castanheiras”.

Vale o registro de que a base produtiva do território de Marabá não responde à demanda de consumo da população residente, considerando relatórios de pesquisa campo realizados pelos(as) bolsistas do LAINC, ainda que no território o INCRA registre a presença de 514(quinientos e quatorze) assentamentos rurais(produtivos da agricultura familiar).

Isto posto, certamente o diferencial do setor produtivo no sudeste paraense, historicamente, está associado à especialização na produção e exportação de bens primários – mineração,

*Informe Técnico referente ao IPC de janeiro de 2022*

soja, pecuária -, portanto, sem nenhuma preocupação com o abastecimento de meios de subsistência para as famílias residentes no território.

Assim, dá para afirmar de forma categórica, que o abastecimento de bens e serviços de consumo é fortemente dependente das importações, condição nada favorável ao comportamento dos preços dos itens essenciais que integram a Cesta Básica de Consumo Familiar, considerando a renda familiar na faixa de 1(um) a 5(cinco) salários mínimos.

Certamente, essa condição de dependência implica em que as importações e o custo do frete dos importados devam ser vistos como vetores na formação dos preços em Marabá.

Nesse sentido, é recomendável que os marabaense estejam ligados na política de reajustes dos combustíveis. O alerta é em razão de que os atuais preços dos combustíveis não é resultado das forças de mercado, mas de uma ação com prazo determinado, isto é, que até 31.12.2022 os preços dos combustíveis, no país, devem voltar ao normal, e que a partir daí volta a impactar no bolso dos chefes de domicílios, assim como nos preços dos serviços de taxi, uber e moto taxi.

Em realidade, os olhos dos gestores da política de reajustes estão em outra direção.

Vale, e muito, manter o registro de que para o IBGE, mesmo sem um Censo Demográfico atualizado, de que em 68,85% dos domicílios – Tabela.1- em Marabá estão famílias que sobrevivem com rendimento mensal domiciliar per capita de até 1(um) salário mínimo.

**Tabela.1 - Marabá: Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita**  
**Ano 2010 - Número de domicílios**

Indicadores	Sem rendimentos	com rendimentos							Total de domicílios	Total geral de domicílios
		Até 1/4 de SM	Mais de 1/4 até 1/2 SM	Mais de 1/2 até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 3 SM	Mais de 3 até 5 SM	Mais de 5 SM		
Nº Domicílios	4.717	7.524	12.666	16.731	11.008	3.474	2.425	1.935	55.763	60.480
Part. Relativa (%)	7,80	12,44	20,94	27,66	18,20	5,74	4,01	3,20	92,20	100,00

Fonte: Censo Demográfico, 2010. IBGE. Elaboração: LAINC/FACE/UNIFESSPA. 2021

## **INFLAÇÃO DE 0,83% EM AGOSTO NÃO DÁ SOSSEGO ÀS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA RESIDENTES NA “CIDADE DAS CASTANHEIRAS”**

Ainda que os reajustes dos combustíveis estejam, temporariamente, sem pressão sobre o movimento dos preços de mercados, para além do registro de queda nos preços do barril de petróleo, certamente a inflação de Marabá está, fortemente, associada ao peso das importações sobre a demanda de consumo local, como já citado, em função da insuficiência de oferta oriunda do setor produtivo do município.

A inflação de “0,83%” em Agosto – Tabela.2 -, de certa forma, ratifica a assertiva de que a importação - custo do frete -, é um vetor estrutural na formação dos preços em Marabá.

Grupos de Despesas	Part. no orçamento (%)	Contribuição Agosto (%)	Variação (%)		
			Mensal		Acumulado do ano
			ago/22	jul/22	
Alimentação e bebidas	43,17	0,22	0,52	2,00	7,00
Habitação	13,5	0,25	1,82	0,24	8,55
Artigo de residência	5,94	0,25	4,18	-0,18	0,57
Vestuário	9,74	-0,75	-7,67	5,01	-7,50
Transportes	8,67	0,10	1,15	-7,33	8,46
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,57	5,91	-0,49	-9,85
Despesas pessoais	5,32	0,08	1,47	-1,40	8,98
Educação	1,72	0,11	6,30	-6,60	21,57
Comunicação	2,35	0,01	0,38	-0,63	1,78
<b>Índice geral</b>	<b>100</b>	<b>0,83</b>	<b>0,83</b>	<b>0,49</b>	<b>4,68</b>

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

A evolução crescente da inflação inicia quando o IPC de Marabá salta de “-0,16%” em Junho para os índices de “0,49%” e “0,83%”, respectivamente em julho e agosto do ano corrente, com destaque para o movimento dos preços do grupo “Alimentação e Bebidas” que saiu de uma retração de “-1,61%” em junho para variações positivas de “2,0%” e “0,52%” em julho e agosto, respectivamente.

Vale o registro de que é o grupo de despesas que compromete “43,17%” da renda familiar em relação a aquisição dos itens essenciais da cesta de consumo.

Por outro lado, quanto a contribuição do grupo na inflação de Marabá, o índice se retrai de “0,86%” em julho para “0,22%” em agosto, assim como o IPC do grupo de “Alimentação e Bebidas” despenca de “2,0%” em julho para “0,52%” em agosto, condição favorável ao poder de compra das famílias de baixa renda residentes no município.

Considerando o movimento dos preços da Cesta de Consumo relativa ao cálculo do IPC de Marabá, a tabela.2 revela uma mudança de rota na variação média dos preços dos grupos de despesas como: “Artigo de Residência: de -0,18% para 4,18%”; “Transportes: de -7,33% para 1,15%”; “Saúde e Cuidados Pessoais: de -0,49% para 5,91%”; “Despesas Pessoais: de -1,40% para 1,47%”; “Educação: de -6,60% para 6,30%” e “Comunicação: de -0,63% para 0,38%”.

O movimento é de pressão sobre a inflação de Marabá em agosto, e neste sentido explica o salto largo da inflação de “0,49%” em Julho para o índice de “0,83%”, que significa uma queda significativa no poder de compra da renda familiar da população de baixa renda, restringindo o acesso à totalidade dos itens da cesta de consumo para a subsistência e reprodução familiar.

Ainda na tabela.2, em relação aos grupos de despesas citados acima, os grupos de “Saúde e Cuidados Pessoais”, de “Transportes”, de “Artigos de Residência” e de “Despesas Pessoais” tem participações significativas sobre o orçamento familiar, dados os índices de “9,58%”, “8,67%”, “5,94%” e “5,32%” respectivamente.

Em agosto, somente o movimento dos preços do grupo de despesas com “Vestuário” é de deflação, de retração do preço médio em “-7,67%”, e considerando o peso de “9,74%” sobre o orçamento familiar, o impacto é de menos 0,75% - Tabela.2 - na inflação de agosto em Marabá.

A Tabela.3 trata da ilustração gráfica da evolução mensal do IPC de Marabá e seu acumulado no ano de 2022, e assim, poder enxergar o comportamento dos preços por grupo de despesas.

Neste sentido preocupa o movimento dos preços dos itens que integram o grupo de despesas “Educação”, na medida em que o acumulado no ano alcança números dramáticos, índice de “21,57%”, considerando que o público alvo do IPC de Marabá é a população de baixa renda.

Ainda assim, é uma oportunidade de revelar a precariedade de estabelecimentos focados na oferta de material escolar de toda espécie, fruto da inexistência de uma livraria. Mas é imperativo o registro de que por outro lado, as escolas de ensino fundamental e médio, sob a tutela da Prefeitura Municipal e do Estado atendem as expectativas da população residente, para além do ensino superior ofertado pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

O índice de “21,57%” no acumulado do ano de 2022, dado o peso de somente “1,72%” sobre o orçamento familiar, tem reduzido impacto na inflação de Marabá, dada a caracterização acima sobre o setor no território.

**Tabela.3: Evolução Mensal do IPC de Marabá e Acumulado no Ano de 2022 ( % )**

Grupos de Despesas	Part. no orçamento (%)	Variação ( % )								Acumulado no ano
		Mensal								
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
Alimentação e bebidas	43,17	1,37	2,27	1,28	0,58	0,44	-1,61	2,00	0,52	7,00
Habitação	13,50	1,56	-2,46	2,98	3,68	0,13	0,43	0,24	1,82	8,55
Artigo de residência	5,94	-5,16	10,42	-9,49	0,84	0,06	1,12	-0,18	4,18	0,57
Vestuário	9,74	-0,49	-12,56	-0,60	6,07	0,09	3,89	5,01	-7,67	-7,50
Transportes	8,67	-4,85	16,86	3,69	1,23	0,09	-0,94	-7,33	1,15	8,46
Saúde e cuidados pessoais	9,58	1,86	-12,82	-0,91	-1,28	0,10	-1,63	-0,49	5,91	-9,85
Despesas pessoais	5,32	1,97	2,04	0,08	1,54	0,05	2,98	-1,40	1,47	8,98
Educação	1,72	8,13	1,43	-7,50	13,37	0,02	6,45	-6,60	6,30	21,57
Comunicação	2,35	0,70	0,35	0,94	0,01	0,02	0,00	-0,63	0,38	1,78
Índice Geral	100,00	0,47	0,42	0,46	1,68	0,41	-0,16	0,49	0,83	4,68

Fonte:> LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaboração em Setembro de 2022.

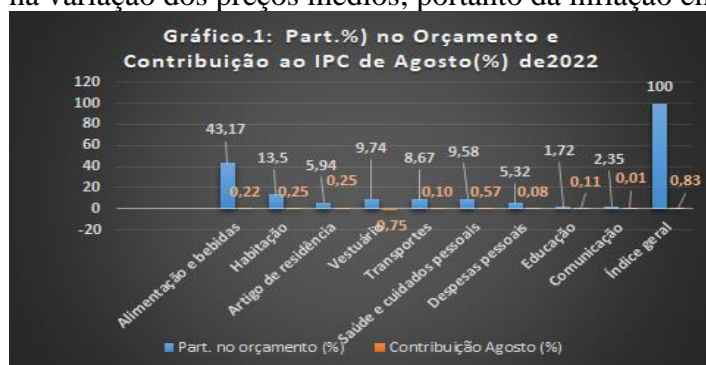
Valeo registro de que a inflação de Marabá no acumulado do ano de 2022, a deflação, isto é, a retração média dos preços dos grupos de despesas com os itens do grupo de despesas “Vestuário: -7,50%”, de “Saúde e Cuidados Pessoais: -9,85%” se apresenta como condição



determinante do IPC acumulado de “4,68%” no ano, que em realidade é positivo no sentido de que alivia a pressão da inflação em relação à perda do poder de compra da renda familiar da população de baixa renda.

Na ilustração que segue – gráfico.1 – o intendo é de o quanto cada grupo de despesas compromete o orçamento familiar e, por isso mesmo, qual sua contribuição na inflação do mês de agosto em Marabá.

Registre-se que variações, por menores que sejam, em grupos de despesas com elevada participação no orçamento familiar, o impacto é significativo no comportamento dos preços, na variação dos preços médios, portanto da inflação em Marabá.



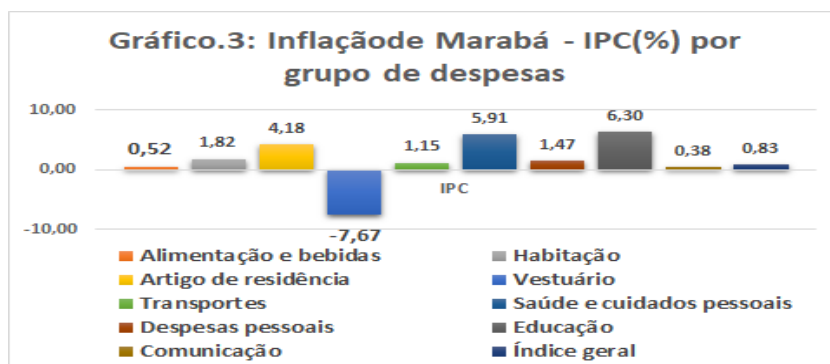
Como exemplo, a inflação de “0,52%” – Tabela.3 - no grupo de despesas com “Alimentação e Bebidas” e de “1,82%” no grupo de “Habitação”, dados os pesos de “43,17%” e “13,5%” respectivamente, contribuem com “0,22%” e “0,25%” na inflação de “0,83%” em Agosto de 2022.

**Tabela.3: INFLAÇÃO EM MARABÁ - IPC de Agosto de 2022**

Grupos de Despesas	Part. no orçamento (%)	Contribuição Agosto (%)	Varição (%)
			Mensal ago/22
Alimentação e bebidas	43,17	0,22	0,52
Habitação	13,5	0,25	1,82
Artigo de residência	5,94	0,25	4,18
Vestuário	9,74	-0,75	-7,67
Transportes	8,67	0,10	1,15
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,57	5,91
Despesas pessoais	5,32	0,08	1,47
Educação	1,72	0,11	6,30
Comunicação	2,35	0,01	0,38
Índice geral	100	0,83	0,83

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2022.

O gráfico.3 está desenhado no intuito da visibilidade do comportamento dos preços em Marabá considerando os itens por grupos de despesas da cesta de consumo, na expectativa de identificação dos movimentos de deflação e inflação dos preços médios no mercado de consumo do território de Marabá.



Vale o registro do IPC de “-7,67%” do grupo de despesas com “Vestuário”, único em agosto a apresentar deflação de preços, aliviando a pressão inflacionária em Marabá, mas por outro lado, os índices dos grupos de despesas com “Artigos de Residência:4,18%”, com “Saúde e Cuidados Pessoais:5,91%” e com “Educação:6,30%” revelam que na média, as variações são grandes responsáveis pela inflação de “0,83%” em Marabá no mês de Agosto de 2022.

A tabela.4 busca ilustrar o comportamento dos preços por grupos de despesas considerando os últimos 12(doze) meses, mais precisamente, o IPC de Marabá do mês de setembro de 2021 até agosto de 2022.

**Tabela 4 - Inflação: Evolução do IPC de Marabá de 2021 a 2022 ( % )**

Grupo de Despesas	Partic. no orçamento (%)	Variação ( % )												Acumulada (últimos 12 meses)
		2021				2022								
		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Alimentação e bebidas	43,17	0,85	1,38	-0,97	0,80	1,37	2,27	1,28	0,58	0,44	-1,61	2,00	0,52	9,21
Habitação	13,50	1,24	1,50	7,04	-2,69	1,56	-2,46	2,98	3,68	0,13	0,43	0,24	1,82	16,19
Artigo de residência	5,94	-1,17	2,91	-2,37	4,31	-5,16	10,42	-9,49	0,84	0,06	1,12	-0,18	4,18	4,17
Vestuário	9,74	10,99	-2,55	3,62	-3,59	-0,49	-12,56	-0,60	6,07	0,09	3,89	5,01	-7,67	-0,05
Transportes	8,67	1,36	0,30	0,61	2,93	-4,85	16,86	3,69	1,23	0,09	-0,94	-7,33	1,15	14,18
Saúde e cuidados pessoais	9,58	-0,81	-0,14	0,67	-1,75	1,86	-12,82	-0,91	-1,28	0,10	-1,63	-0,49	5,91	-11,68
Despesas pessoais	5,32	-1,38	-1,57	0,20	-0,31	1,97	2,04	0,08	1,54	0,05	2,98	-1,40	1,47	5,67
Educação	1,72	-1,44	3,98	-0,44	-1,19	8,13	1,43	-7,50	13,37	0,02	6,45	-6,60	6,30	22,55
Comunicação	2,35	1,97	0,00	-1,13	0,00	0,70	0,35	0,94	0,01	0,02	0,00	-0,63	0,38	2,61
Índice Geral	100,00	1,52	0,72	0,84	-0,06	0,47	0,42	0,46	1,68	0,41	-0,16	0,49	0,83	7,88

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaboração em setembro de 2022

Aceito Marabá como um território com dramáticos problemas de produção, em especial, de na oferta de meios materiais de subsistência e reprodução familiar, os índices registram movimentos de preços desfavoráveis em relação os itens dos grupos de despesas com “Educação: 22,55%”, com “Habitação: 16,19%” e com “Transportes: 14,18%”, itens cruciais na Cesta de Consumo da população de baixa renda, e em última instância, depreciativos no sentido da qualidade de vida, em particular, da população de baixa renda.

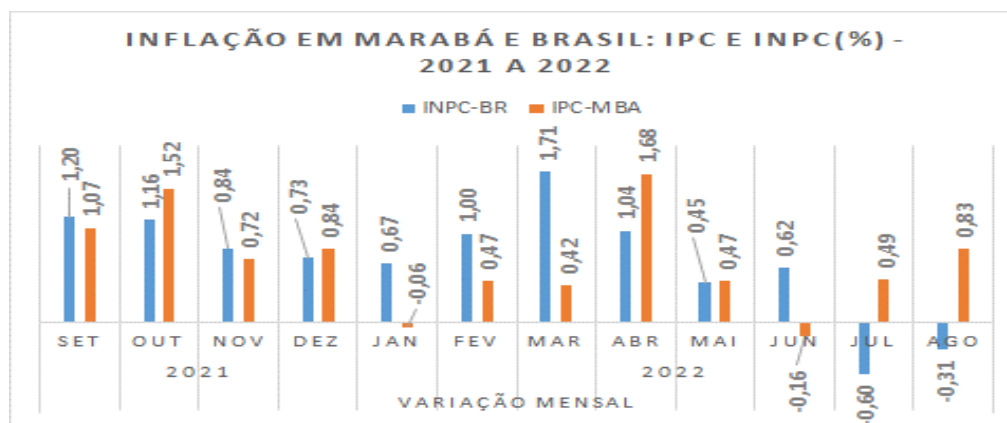
O IPC de Marabá acumulado nos últimos 12(doze) meses, mesmos com os números citados acima, ainda está, relativamente distante dos dois dígitos, fruto da deflação de preços nos grupos de despesas com “Vestuário: -0,05%” e com “Saúde e Cuidados Pessoais:-11,68%”,



aliviando a pressão inflacionária no referido período, condição favorável aos bolsos dos chefes de domicílios em Marabá.

Na expectativa de enxergar a inflação de Marabá no contexto nacional, certamente é valioso o olhar sobre o IPC de Marabá e o INPC do país, com o propósito de identificar as similitudes e diferenças dos respectivos movimentos de preços.

O gráfico abaixo objetiva enxergar a inflação mensurada pelo IPC de Marabá e INPC do Brasil, considerando que, nos dois casos, o foco está na população de baixa renda, em particular, as famílias com renda na faixa de 1(um) a 5(cinco) salários mínimos.



Os dois índices revelam que, no geral, os movimentos de preços não são absolutamente divergentes, ainda que em março de 2022 o INPC de “1,71%” supere, em muito, o IPC de Marabá.

Vale o registro dos índices junho de 2022, quando os preços no país pressionam e o INPC chega ao patamar de “0,62%”, ao contrário de Marabá quando o registro é de deflação em junho”-0,16%”.

Por outro lado, nos meses de julho e agosto, o movimento se inverte, e o INPC do país apresenta deflação conforme os índices “-0,60%” e “-0,31%”. Na “Cidades das Castanheiras” a inflação não dá sossego aos chefes de domicílios e o IPC salta de “0,49%” em julho para “0,83%” em Agosto.

Não perder de vista sobre o alerta de que as importações e o custo do frete de mercadorias deve ser reconhecidos como vetores na formação dos preços em Marabá, fruto da fragilidade do setor produtivo local.

A conjuntura, neste sentido, não é nada favorável à população de baixa renda residente em Marabá, em particular, considerando o fato de que segundo o IBGE – ainda que sem o Censo Demográfico atualizado – cerca de 69,47% (ver boletim IPC de Julho/2022) das pessoas com 10(dez) anos ou mais de idade, residentes em Marabá, tem rendimento nominal mensal de até 1(um) salário mínimo.

### **MOCINHOS E VIOLÕES: separando o joio do trigo na Inflação de Marabá**

Vale o registro, sempre de resgatar à memória dos chefes de domicílios de Marabá, sobre o conceito de inflação, aceito que a mesma é um evento econômico que ataca de forma voraz os bolsos das famílias de baixa renda, o poder de compra dos assalariados.

A inflação, conceitualmente, diz respeito à variação média do nível geral de preços em um determinado período de tempo, cujo diferencial é a sua capacidade de depreciar o poder de compra, em especial, do salário, que significa uma restrição ao acesso à totalidade dos itens da cesta de consumo da família.

Por outro lado, historicamente, os assalariados batem de frente com os vilões da inflação, mas se beneficiam dos movimentos de preços dos mocinhos, itens que no período da medição da inflação apresentam quedas significativas de preços.

### **VILÕES E MOCINHOS NOS MOVIMENTOS DE PREÇOS EM AGOSTO de 2022**

Em Marabá, no mês de agosto, a tabela.5 revela que produtos da Cesta de Consumo apresentaram comportamentos mais agressivos em relação aos preços de mercados, ou seja, a prática de preços nada competitivos aos olhos das famílias de baixa renda.

Tabela 5 - Maiores altas de preços/produtos - 2022				
Itens da Cesta de Consumo	Peso (%)	Preço Médio ( Pme ) (R\$1,00)		
		Julho	Agosto	Varição(%)
Energia elétrica residencial	3,41	R\$1,10	R\$1,20	8,86
Pão francês	2,29	R\$13,11	R\$14,68	11,96
Automóvel de Passeio Nacional	0,63	R\$56.063,33	R\$72.159,00	28,71
Perfume	2,48	R\$84,46	R\$90,55	7,21
Refrigerador (Geladeira)	1,02	R\$2.617,13	R\$2.995,74	14,47
Farinha de mandioca	2,64	R\$5,90	R\$6,20	5,10
Açúcar cristal	0,65	R\$4,10	R\$4,91	19,63
Leite em pó	0,87	R\$15,41	R\$17,40	12,93
Revestimento de piso e parede (Azulejo)	0,76	R\$45,95	R\$52,41	14,06
Suco de Frutas ou Vegetais	0,29	R\$5,54	R\$7,50	35,40
Frango inteiro	1,63	R\$11,49	R\$12,12	5,45
Manicure	0,18	R\$32,50	R\$47,50	46,15
Sofá	0,33	R\$1.237,78	R\$1.547,96	25,06
Cama (Quarto Adulto)	0,37	R\$1.192,23	R\$1.454,58	22,01
Creme de Pele Bronzeador	0,27	R\$33,87	R\$43,80	29,32
Óculos de Grau (Armação+Lente)	0,15	R\$658,20	R\$998,58	51,71
Cadeira (Sala)	0,29	R\$163,24	R\$200,77	22,99
Leite longa vida	0,53	R\$7,81	R\$8,77	12,33
Caderno	0,40	R\$15,02	R\$17,33	15,38
Bolacha Água e Sal	0,67	R\$5,05	R\$5,51	9,19

Fonte: LAINC, FACE/ UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, setembro/2022.

Neste conjunto de itens da Cesta de Consumo, vale o destaque para os 10(dez) produtos que apresentaram em Agosto as maiores altas nos preços médios em Marabá.

O preço médio do “Óculos de Grau(Armação mais lente)” se diferencia pela variação de “51,71%” em Agosto, seguido pela elevação de “46,2%” no serviço de “Manicure”, cujo impacto na inflação é menos agressivo devido os pesos serem baixo em relação ao total das despesas de consumo, ou seja, de “0,15%” e “0,18%” respectivamente. O caso do serviço de “Manicure” preocupa na medida em que se trata de um serviço demandado com maior frequência no período de um mês, exatamente quando se calcula a variação do preço médio.

Mas, por outro lado, o caso do “Suco de Frutas” com aumento médio de “35,4%” em Agosto deve ser visto com certa preocupação, porque é um dos itens que integram o grupo de despesas com “Alimentação e Bebidas”, com o de maior peso(43,17%) sobre o orçamento familiar.

Ainda com foco nos 10(dez) itens da Cesta de Consumo com maiores aumentos de preços médio, no grupo intermediário se destacam as variações de “29,32%” e de “28,71%” relativas ao movimento de preços do “Creme de Pele (bronzeador)” e do “Automóvel de Passeio(nacional)” respectivamente. O caso do “Automóvel de Passeio”, ainda que seja um item, reconhecido como não essencial da Cesta de Consumo, a variação é significativa na medida em que o item tem peso de “0,63%” no orçamento familiar.

Ainda no contexto do grupo intermediário se destacam as variações de “25,06%”, “22,99%” e de “22,01%” em agosto de 2022 nos preços médios dos produtos “Sofá”, “Cadeira de sala” e de “Cama (quarto adulto)” respectivamente.

Na faixa mais abaixo do grupo intermediário, ainda que as variações dos preços estejam em um patamar mais inferior, são números bem distante da inflação de agosto em Marabá “0,83%”, e mais, alguns desses itens integram o grupo de “Alimentação e Bebidas(43,17%)” cuja inflação é de “0,52%” e que contribuiu com “0,22%” no IPC de Marabá no mês de Agosto. Os destaques então são as variações média dos preços da “Açúcar Cristal: 19,63%”, do “Leite em Pó: 12,9%” e do “Leite Longa Vida: 12,3%”, do “Pão Francês: 11,96%” e de “Bolacha Água e Sal: 9,19%” respectivamente.

No caso do “Pão Francês” a variação é significativa na medida em que é um item da Cesta de Consumo com peso de “2,29%” no orçamento familiar e que por isso mesmo, impacta mais fortemente na inflação de agosto, certamente fruto da elevação dos preços da commodities “Trigo” no mercado Internacional.

No contexto global, o Mar Negro tem a maior concentração de trigo exportável, e em razão do conflito Rússia e Ucrânia, para além das sanções à economia russa, “...em relação ao território ucraniano, a interrupção do fluxo de exportações já abrange três safras: a armazenada em 2020 e 2021, a plantada entre 2021 e 2022 e a próxima de 2022 a 2023...” (<https://opresenterural.com.br/>, 06.09.2022, conjuntura desfavorável à oferta de insumos, caso do trigo na produção do pão francês.

*Informe Técnico referente ao IPC de janeiro de 2022*

Na mesma direção está a elevação de “14,47%” do preço médio do produto “Refrigerador”, dado o peso de “1,02%” no orçamento familiar, condição que termina por pressionar a inflação local.

Ainda no grupo dos violões da inflação de agosto, o aumento de “5,45%” no preço médio do “Frango Inteiro” com peso de “1,63%”, ainda que inferior aos itens deste grupo, é um alerta ao chefe de domicílio porque se trata de um item do grupo de despesas que mais compromete o orçamento familiar, sem perder de vista que é um substituto da “Carne”.

Ainda que existam os violões no movimento dos preços em Marabá, há de se valorizar na mensuração da inflação de Agosto os itens da Cesta de Consumo que apresentaram as maiores quedas no preço médio – Tabela.6 -, condição que aos olhos do chefe de domicílio significa um alívio na depreciação do poder de compra da renda familiar.

**Tabela 6 - Maiores quedas de preços/produtos - 2022**

Itens da Cesta de Consumo	Peso (%)	Preço Médio ( Pme ) (R\$1,00)		
		Julho	Agosto	Varição(%)
Peixe - pescada	1,07	R\$32,35	R\$20,77	-35,81
Camisa / camiseta masculina	1,00	R\$68,10	R\$48,78	-28,38
Tijolo	1,18	R\$1.350,00	R\$1.175,00	-12,96
Gasolina	1,53	R\$6,23	R\$5,67	-9,01
Frango Congelado	1,10	R\$11,65	R\$10,29	-11,65
Blusa	0,93	R\$46,68	R\$40,86	-12,47
Costela	1,64	R\$25,73	R\$24,07	-6,43
Tênis (Homem)	0,63	R\$167,85	R\$144,82	-13,72
Tomate	0,72	R\$7,49	R\$6,62	-11,60
Bisteca Boina	0,91	R\$29,74	R\$27,06	-9,01
Aluguel residencial	2,05	R\$764,29	R\$735,71	-3,74
Utensílios de plástico	0,20	R\$23,00	R\$14,95	-35,00
Sandália / chinelo feminino (Exceto de Plástico)	0,52	R\$46,03	R\$40,47	-12,09
Peixe Inteiro Tambaqui	0,39	R\$15,87	R\$13,42	-15,45
Tapete	0,11	R\$164,04	R\$78,24	-52,30
Camisa / camiseta infantil	0,30	R\$41,37	R\$34,02	-17,77
Óleo de soja	0,71	R\$10,62	R\$9,84	-7,38
Vestido infantil	0,18	R\$60,25	R\$44,45	-26,23
Calça comprida feminina	0,58	R\$105,96	R\$97,27	-8,21
Bermuda e short infantil	0,21	R\$52,29	R\$41,95	-19,76

Fonte: LAINC, FACE/UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, setembro/2022.

A tabela.6 revela que na inflação de agosto a queda de preços nos produtos “Tapete” e “Utensílios de Plástico” com variações de “-52,40%” e “-35,0%” respectivamente, são os protagonistas na redução da pressão inflacionária em Marabá no mês de agosto, mesmo que seja itens da Cesta de Consumo com pesos baixos, isto é, “0,2%” e “0,11%”.

Em uma faixa mais abaixo estão os produtos “Camisa/Camiseta masculina”, “Vestido Infantil”, “Bermuda e Short Infantil”, “Camisa/Camiseta infantil”, “Peixe Inteiro (Tambaqui)”, “Tênis(Homem)”, “Blusa”, “Sandália/Chinelo Feminino”, “Tomate”, “Tijolos” e “Blusa” com as retrações nos preços médios nos índices de “-28,38%”, “-26,23%”, “-19,76%”, “-17,77%”, “-15,45%”, “-13,72%”, “-12,47%”, “-12,09%”, “-11,6%”, “-12,96%” e “-12,47%” respectivamente.

Vale o registro sobre as variações de preços dos itens que integram o grupo de despesas com “Vestuário”, dado o seu peso de “9,74%” no orçamento familiar, porque aliviaram a pressão

inflacionária de agosto em “-0,75%”, e mais, são itens reconhecidos como essenciais à Cesta de Consumo das famílias de qualquer que seja a faixa de renda da população.

Ainda considerando o grupo de itens da Cesta de Consumo eleitos como mocinhos na inflação de agosto, é importante o registro das quedas nos preços médios de produtos do grupo de despesas – Alimentação e Bebidas – que tem o maior peso no orçamento familiar. No caso, se destacam as quedas nos preços médios dos itens “Peixe/Pescada: 35,81%”, “Peixe inteiro (tambaqui); -15,45%”, “Frango Congelado: -11,65%”, “Tomate: -11,6%”, “Bisteca Bovina: -9,01%”, “Óleo de Soja: -7,38%” e “Costela: -6,43%”.

Os registros acima relativos à deflação de preços dos itens que integram o grupo de despesas com “Alimentação e Bebidas”, para além do seu peso na orçamento familiar, são itens essenciais à subsistência e reprodução familiar. Neste sentido, a deflação de preços significa um alívio efetivo sobre o poder de compra da renda familiar, contribuindo para o objetivo de otimização na gestão e controle do orçamento familiar.

Por outro lado, registre-se que neste grupo de produtos com significativas quedas de preços, a “Costela”, o “Frango Congelado” e o “Peixe/Pescada” tem pesos acima de “1,0%” sobre o orçamento familiar, com os índices de “1,64%”, “1,10%” e “1,07%” respectivamente.

Enfim, há de se levar em conta que a desoneração tributária nos reajustes dos combustíveis explica a deflação de “9,01%” em relação ao item “Gasolina”, que em última instância, significa um alívio aos bolsos dos marabaenses proprietários de veículos de passeio, assim como no custo dos serviços de taxi, de uber e moto taxi, ampliando a margem de ganho para os respectivos profissionais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A desoneração tributária no contexto da política de reajustes dos combustíveis, certamente, é uma condição favorável ao controle da inflação, em função deflação nos preços dos serviços de taxi, uber e moto taxi, ainda mais em uma cidade com somente uma empresa cuidando do transporte público.

Por outro lado, esses benefícios não tem a mesma dimensão sobre o preço do diesel, e neste sentido, se mantém firmes na pressão sobre os preços em Marabá, considerando o peso das importações no abastecimento de bens e serviços finais.

Registre-se que a base produtiva do território na cuida da produção de arroz, feijão, açúcar, bolacha, vestuário, eletrodomésticos e muitos outros itens da demanda de consumo da população residente em Marabá.

Isto posto, significa afirmar que as importações, junto com o custo do frete de mercadorias, historicamente se mantém firmes como vetores na formação dos preços na “Cidade das Mangueiras”, seja pelas importações de produtos dentro do Estado do Pará, ou pelas importações oriundas de municípios de outras unidades da federação brasileira.

A explicação está no fato de que isso é uma herança histórica do modo de inserção da economia brasileira na geopolítica global sob orientação do capitalismo mundializado, que em última instância, impôs a condição de especialização na produção e exportação de bens primários (commodities), que significa um descuido com a produção de meios subsistência destinada ao mercado interno, na medida em que a excelência da economia paraense está nas atividades de mineração e do agronegócio (pecuária e soja).

Vale ainda, o registro da necessidade de uma reflexão sobre o fato de que o INCRA registra a presença de 514 (quinhentos e quatorze) assentamentos rurais em Marabá, e mais de 7.000 (sete mil) no sudeste do Pará, a priori, sinais favoráveis à produção de alimentos, itens de extrema essencialidade na Cesta de Consumo da população residente.

*Informe Técnico referente ao IPC de janeiro de 2022*



**EXPEDIENTE – FAPESPA****DIRETOR-PRESIDENTE****Marcel do Nascimento Botelho****DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE  
TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO****José Gonçalves dos Santos Paes****DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS  
SOCIOECONÔMICAS****EXPEDIENTE – UNIFESSPA****Magnifico Reitor****Francisco Ribeiro da Costa****DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL****Daniel Nogueira Silva****DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
ECONÔMICAS****Lucas Rodrigues****EQUIPE EXECUTORA****Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Acadêmica - LAINC****Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes – Coordenação Administrativa - LAINC****Samara Cristinie Silva Ramos – Supervisão do IPC****Letícia Matos Fernandes – Supervisão da CBCF****Marcos Henrique Alves da Silva - Consultor de pesquisa - LAINC****Grupos de Trabalho – bolsistas – LAINC****1. Gestão e Planejamento:****Monalisa da S. Lucena e Ana Maria V. Santos****2. Comissão de Orçamento e Compras:****Gisele M. R. de Oliveira, Luan Pereira Queiroz e Ludimila Ferreira da Silva****3. Comissão de Tecnologia da Informação:****Juliana B. da Silva, Maria Eduarda O. de Sousa, Axl Athos A. da Costa e Erick Camargo****4. Comissão de Comunicação:****Anderson Neves, Silvano O. da Silva e Gabriele Lima****\*Os bolsistas para além, da atuação nas comissões, realizam trabalho de coleta de preços em Marabá e integram grupos de estudos temáticos****Ana Maria Viana Santos****Monalisa da Silva Lucena****Axl Athos Alves da Costa****Erick Camargo****Gabriele Lima****Pedro Henrique Alves Bandiera****Gisele Maria Rivarola de Oliveira****Silvano Oliveira da Silva****Luan Pereira Queiroz****Anderson Neves****Ludimila Ferreira da Silva****Samara Cristinie****Maria Eduarda Oliveira de Sousa****Letícia Fernandes***Informe Técnico referente ao IPC de janeiro de 2022*